

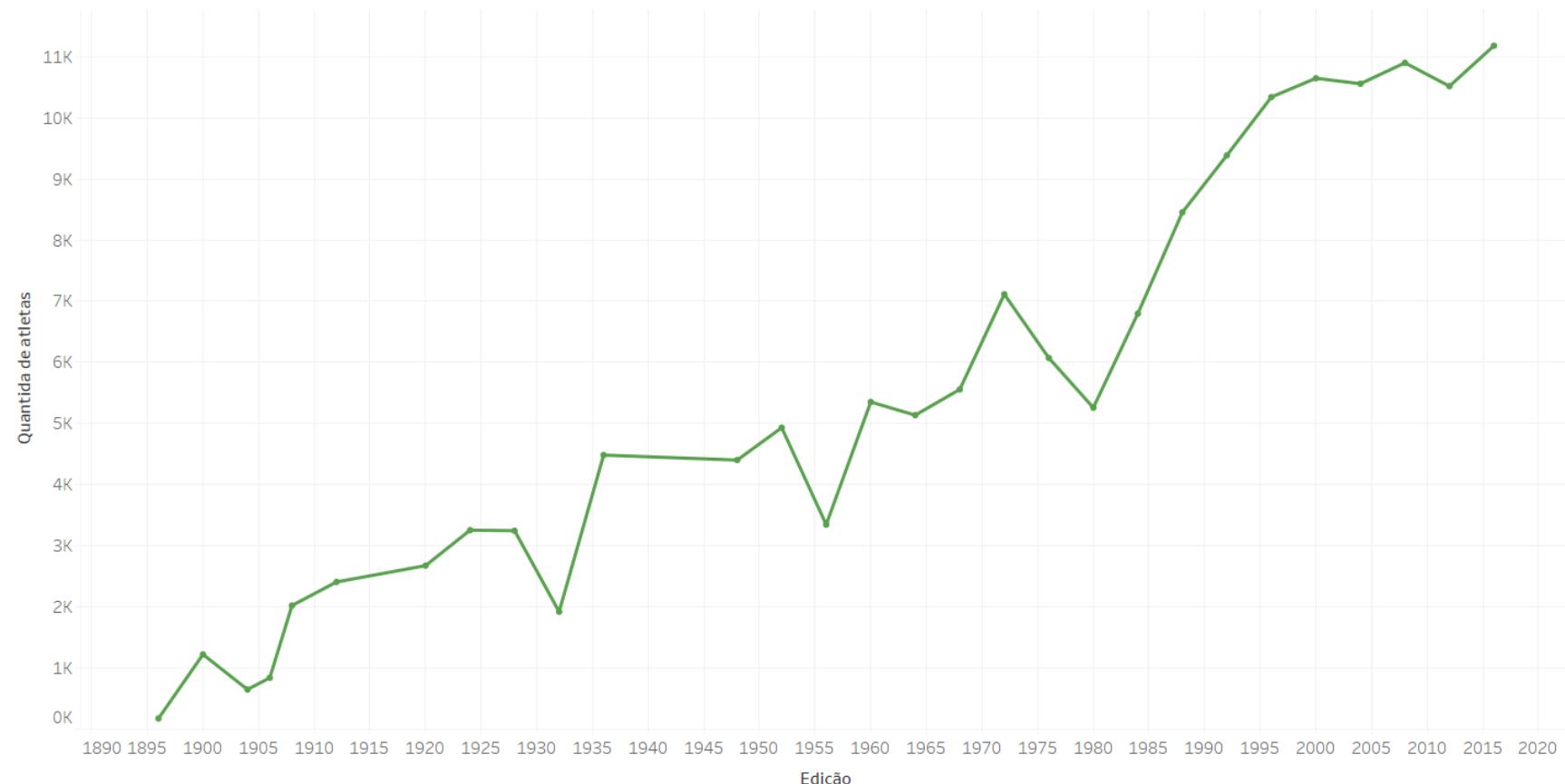


Storytelling: Brasil, somente país do futebol?

Historicamente o Brasil é mundialmente conhecido como o país do futebol. Grandes nomes como Pelé, Garrincha, Sócrates e Zico, fazem parte da construção dessa história. 5 vezes campeão do mundo, o Brasil ainda leva a alcunha de país do futebol mesmo depois de 20 anos do último título mundial, mas será que nos jogos olímpicos o Brasil também é? A ideia por trás desse trabalho é realizar uma análise visual sobre os dados históricos dos Jogos Olímpicos de Verão e mostrar informações gerais, curiosidades sobre o evento e sobre a participação do Brasil.

A maior competição esportiva do planeta, os Jogos Olímpicos de Verão ocorrem de 4 em 4 anos, tal qual a copa do mundo de futebol e já contou com a participação de cerca de 136 mil atletas das mais diversas nacionalidades durante todas as suas 32 edições, aumentando a quantidade de atletas a cada edição.

Quantidade de atletas por edição

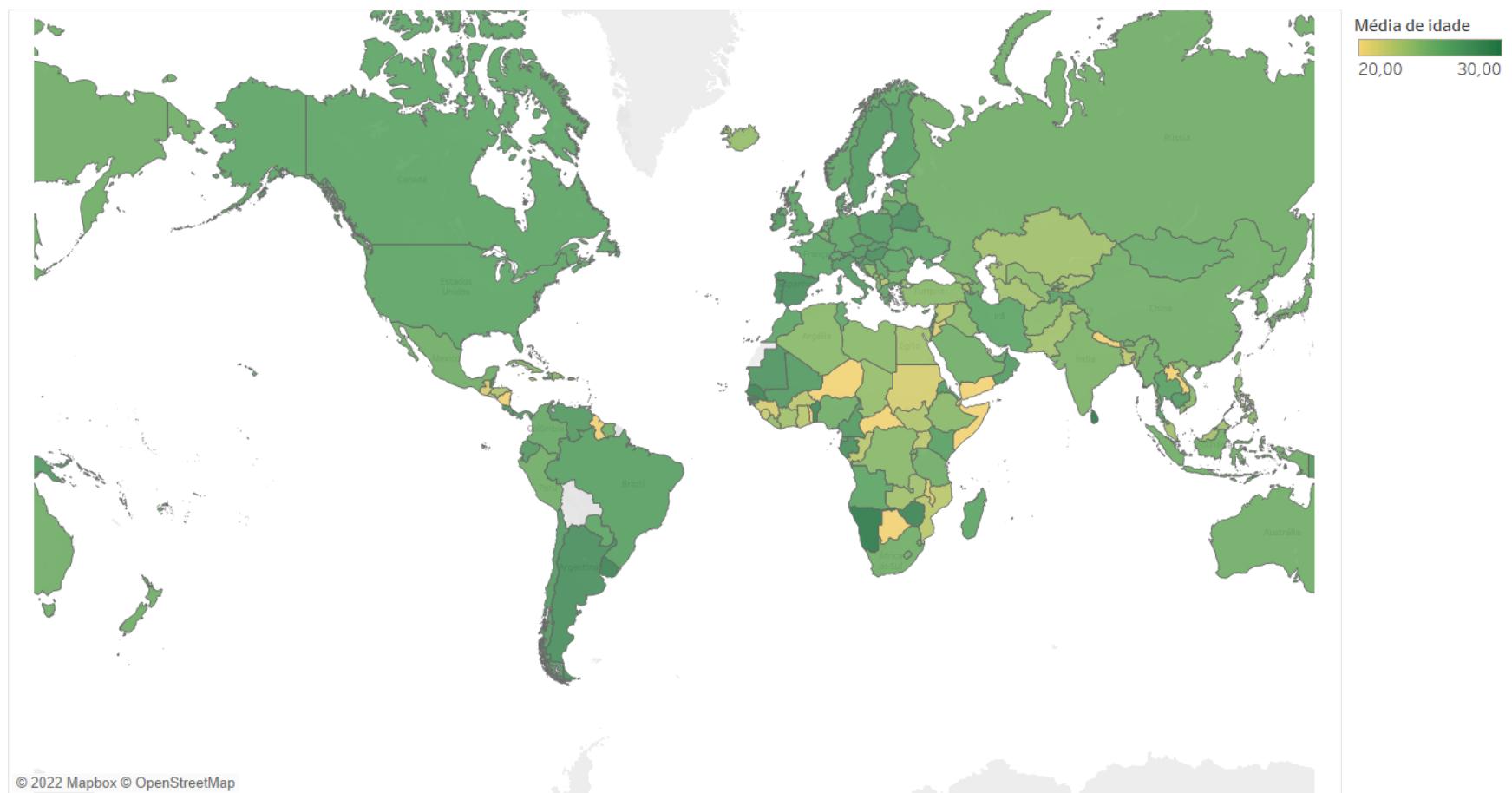


Atletas

Características gerais

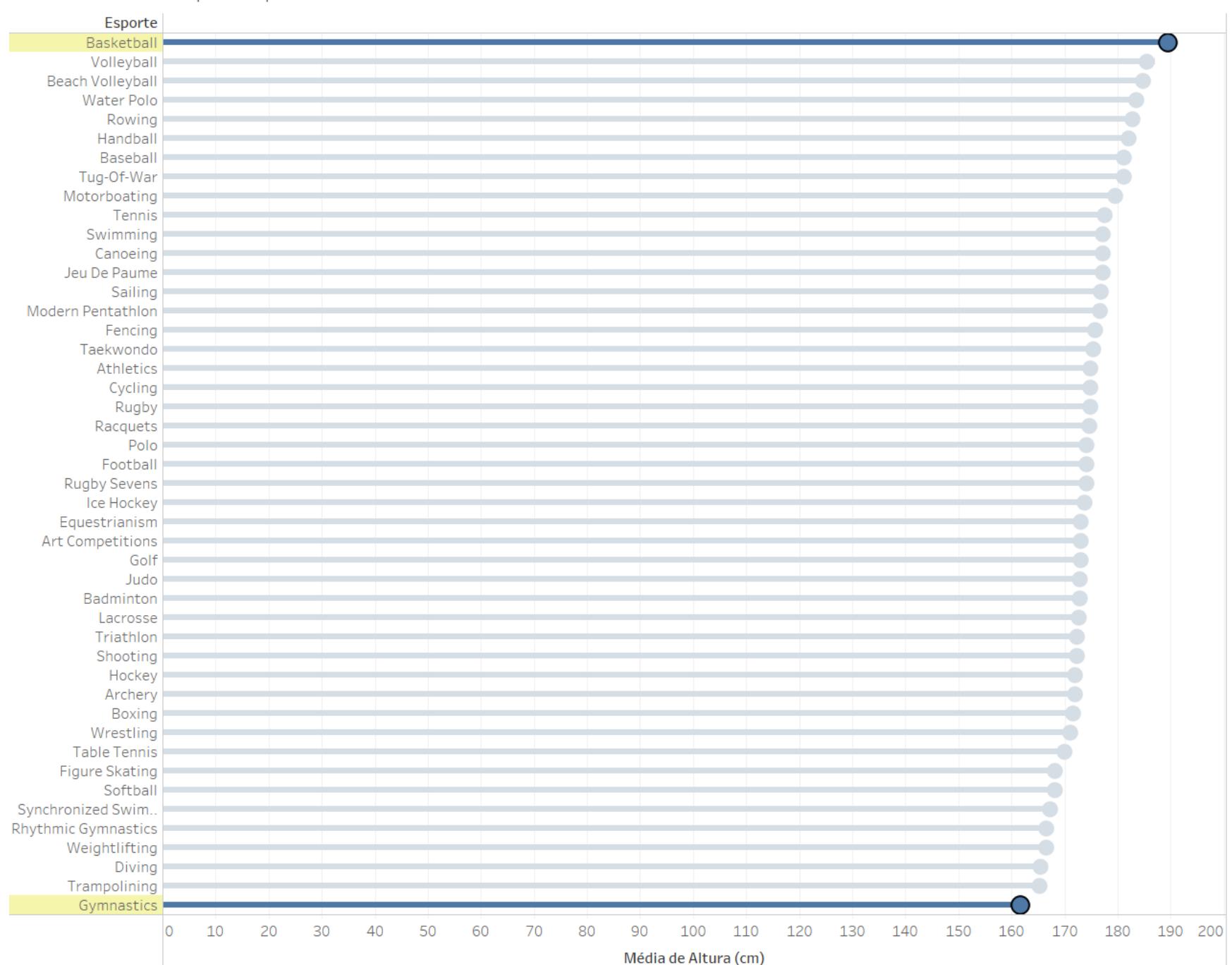
As características físicas dos atletas olímpicos, como peso, altura e idade, estão muito relacionadas a atributos como esporte, sexo e país. Observando o gráfico abaixo, podemos notar que delegações de países americanos e europeus possuem uma mediana de idade maior, perto dos 30 anos, enquanto países do continente africano, leste europeu, oriente médio e alguns países asiáticos possuem uma mediana mais próxima dos 20 anos.

Idade média das delegações



Em relação a altura dos atletas, esta se dá baseada no esporte. Esportes como basquete, possuem, em média, atletas mais altos do que os atletas de ginástica.

Média de altura por esporte



Ciclo olímpico de um atleta

Agora que vimos um poucos sobre características físicas dos atleta olímpicos, algo interessante de se pensar é sobre o “ciclo olímpico” de um atleta, traduzindo para uma pergunta seria “Em média quantas olimpíadas um atleta participa?”

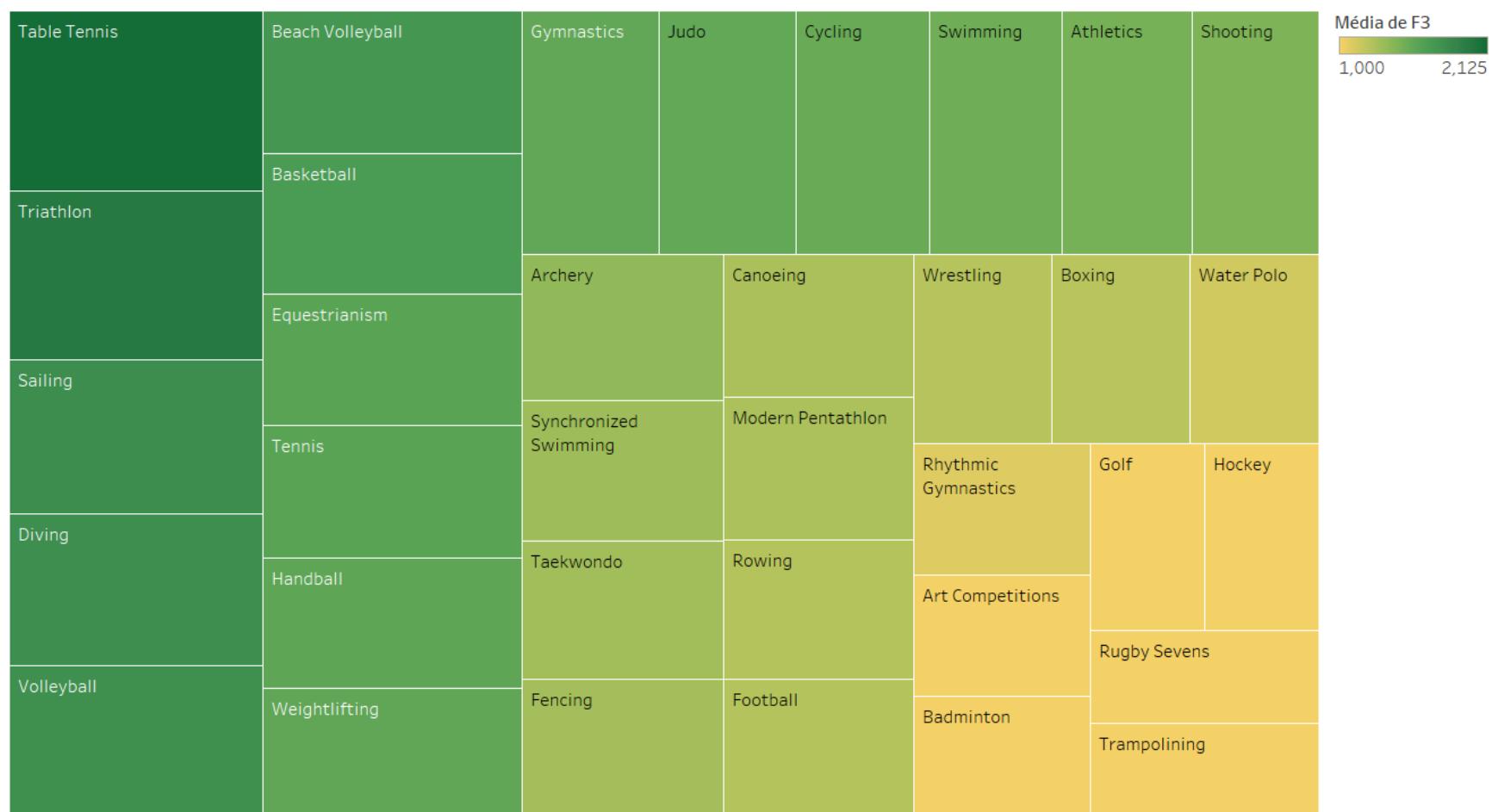
Perguntas dessa natureza podem nos levar a entender um pouco mais sobre a rotatividade e o ciclo de vida olímpico de um atleta dentro de determinado esporte.

Média de participações olímpicas de um atleta por país



Fazendo a análise da média de participações dos atletas por país, vemos que os principais vencedores olímpicos como EUA, China e Rússia, não compõem o topo da tabela, significando assim uma alta rotatividade em seus atletas, podendo ser um indicativo da alto desempenho apresentado por essas nações nos jogos. Analisando agora a comissão brasileira por esporte temos o seguinte gráfico.

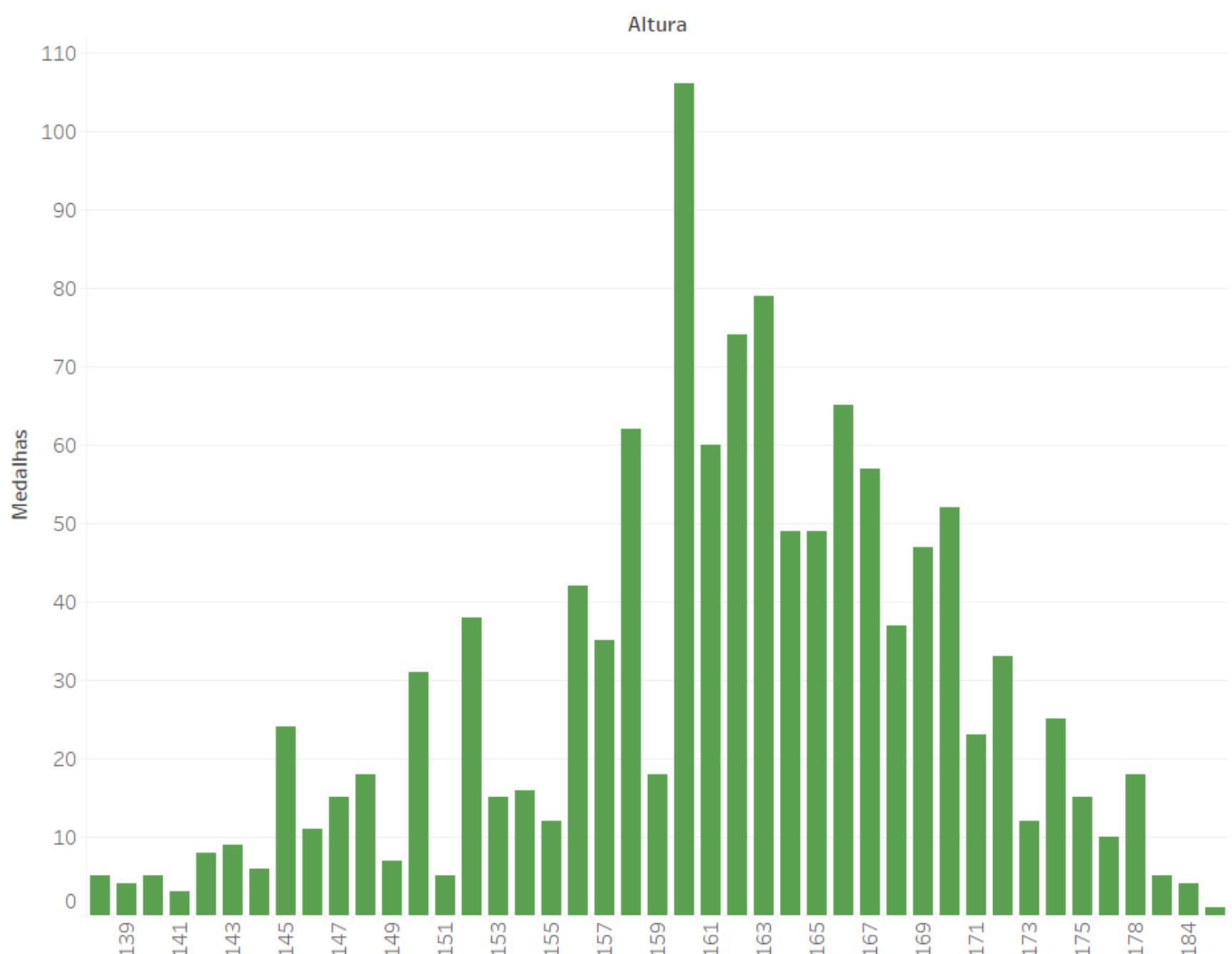
Média de participações olímpicas de um atleta brasileiro por esporte



Podemos observar que esportes como tênis de mesa possuem um ciclo maior do que esportes como futebol e polo aquático, onde os mesatenistas do comitê olímpico brasileiro possuem em média aproximadamente 2 participações em jogos olímpicos, ao contrário do futebol onde os atletas possuem em média, aproximadamente, uma participação. Esportes com valores de média exatamente igual a 1, como badminton, trampolim e golfe implica em uma única participação do Brasil nessas modalidades.

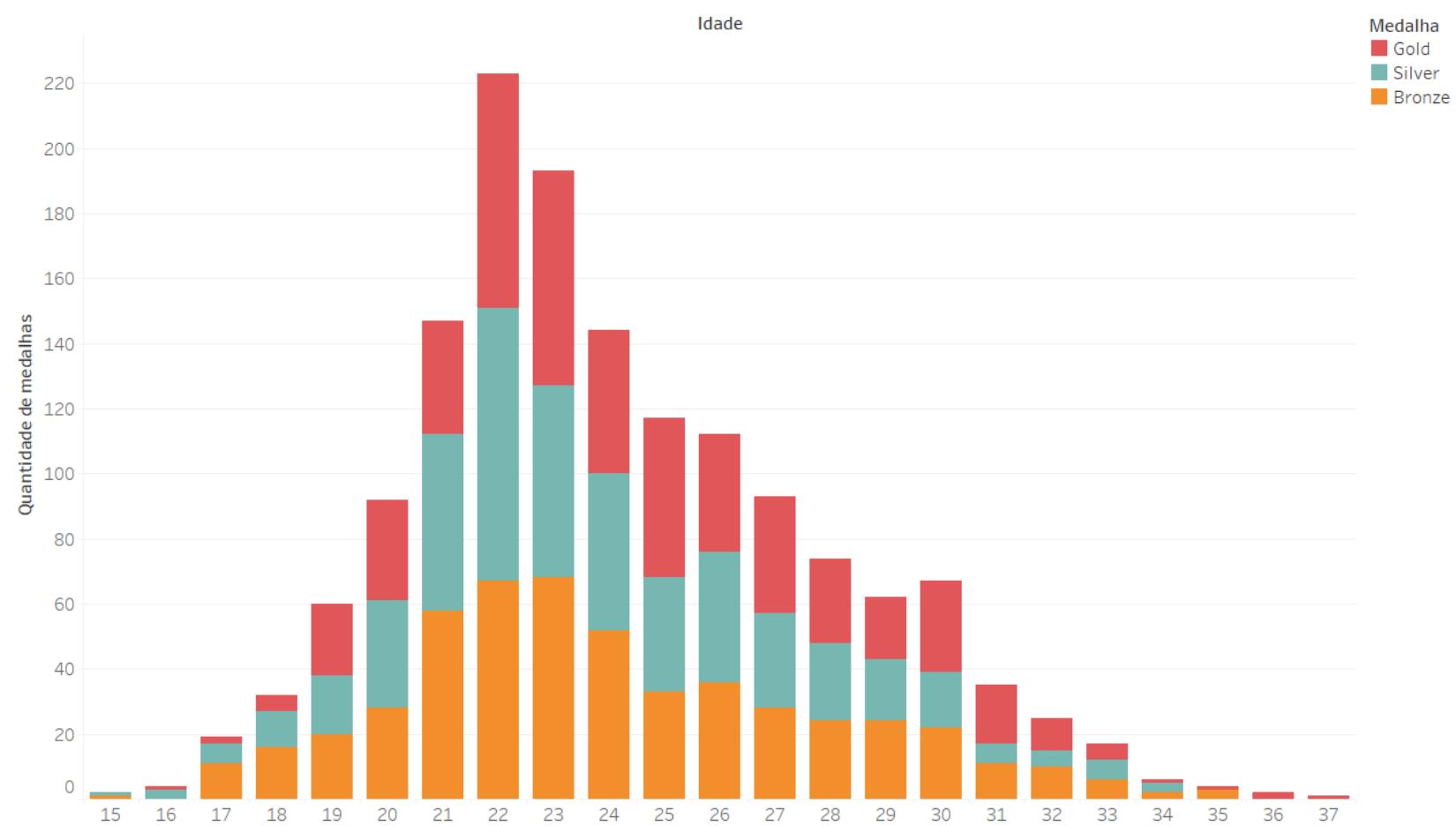
Atletas medalhistas

Medalhas por altura (cm) na Ginástica



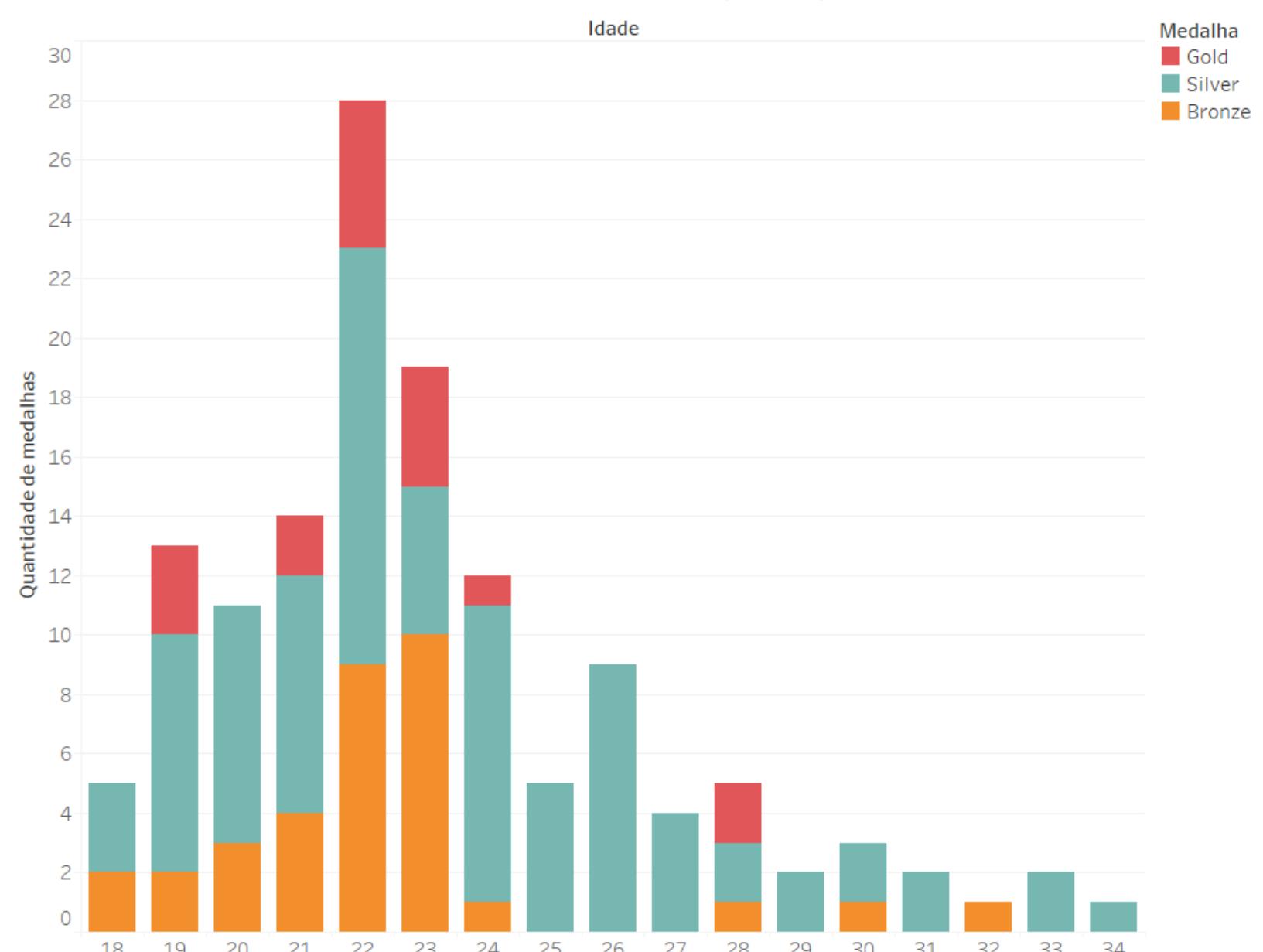
Uma observação importante que pode ser utilizada na analise de Olimpíadas é identificar quais são as características físicas dos atletas medalhistas. Com esse tipo informação pode-se tentar entender e estimar o desempenho de um atleta baseado nesses atributos. Analisando a modalidade da ginástica, o gráfico consegue nos mostrar a distribuição da quantidade medalhas conquistadas pela a altura do atletas que a conquistaram, evidenciando que atletas que medem 1,60m são os mais vitoriosos.

Quantidade de medalhas por idade no Futebol (Geral)



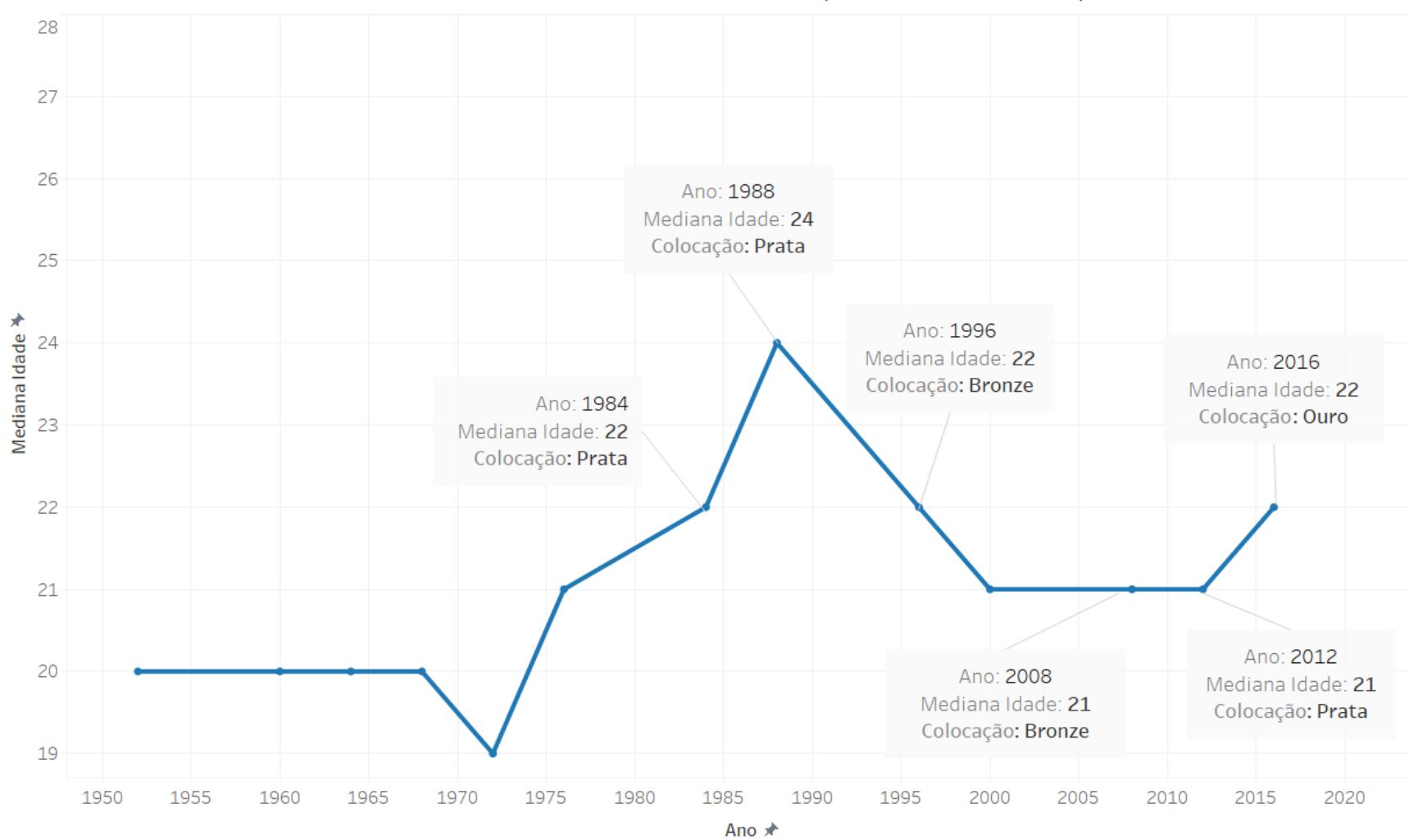
Analizando o futebol, a distribuição modal observada no gráfico anterior se repetiu. Tomando com dado de analise a idade dos campões no esporte, podemos perceber que a maioria dos medalhistas tinha 22 anos na época em que venceram.

Quantidade de medalhas por idade no Futebol (Brasil)



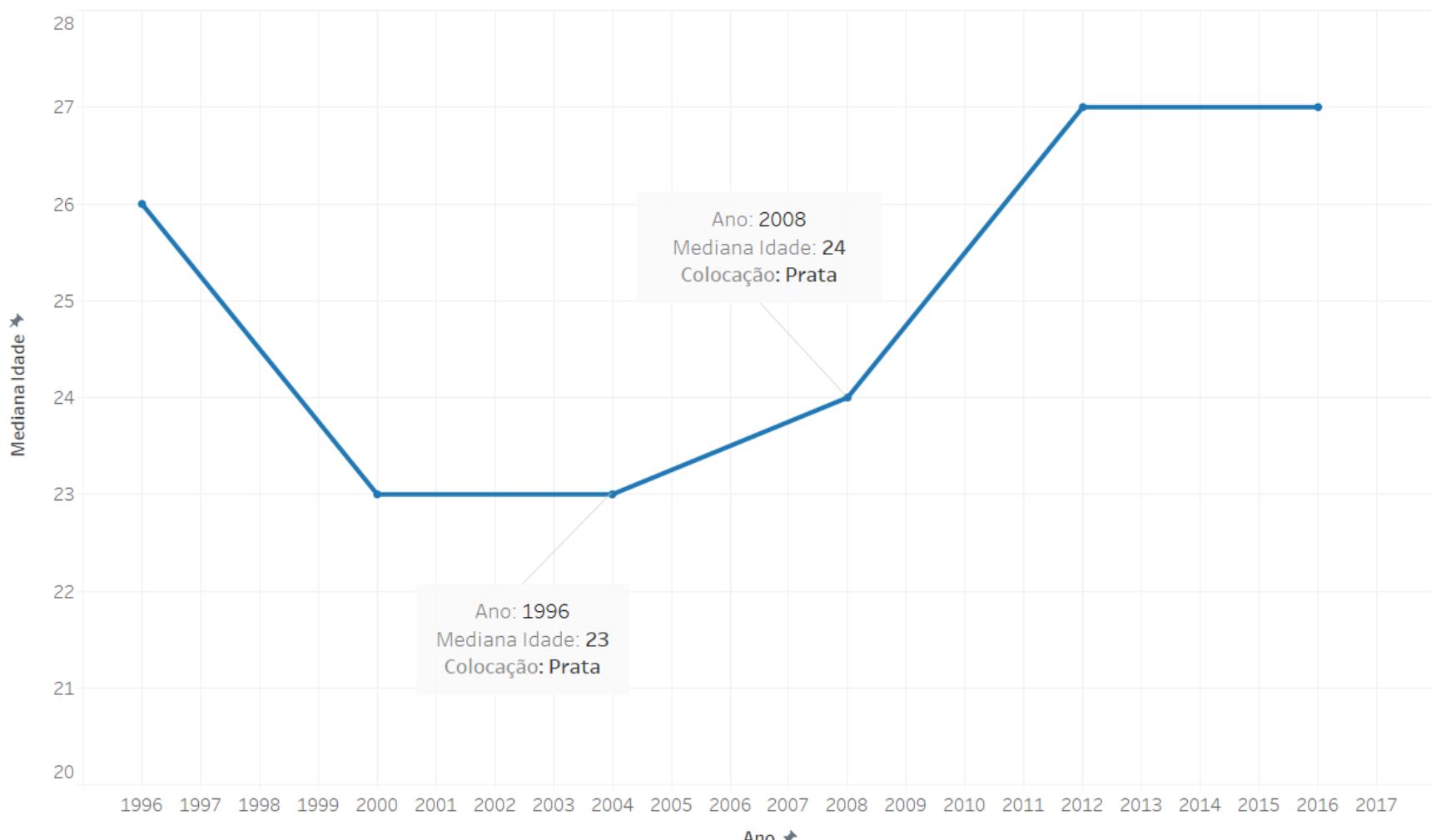
O futebol brasileiro também segue o mesmo padrão de idade de vencedores.

Mediana da idade dos atletas brasileiros ao longo do tempo (Futebol masculino)



Observando o desempenho dos atletas de futebol masculino a cada edição, podemos afirmar que o Brasil quando leva uma seleção com mediana entre 22 e 24 conseguiu conquistar medalhas, ao contrário de quando levou uma seleção mais jovem, como foi o caso das edições de 52, 60, 64, 68 e 72, onde a maioria dos atletas possuía entre 19 e 20 anos.

Mediana da idade dos atletas brasileiros ao longo do tempo (Futebol masculino)

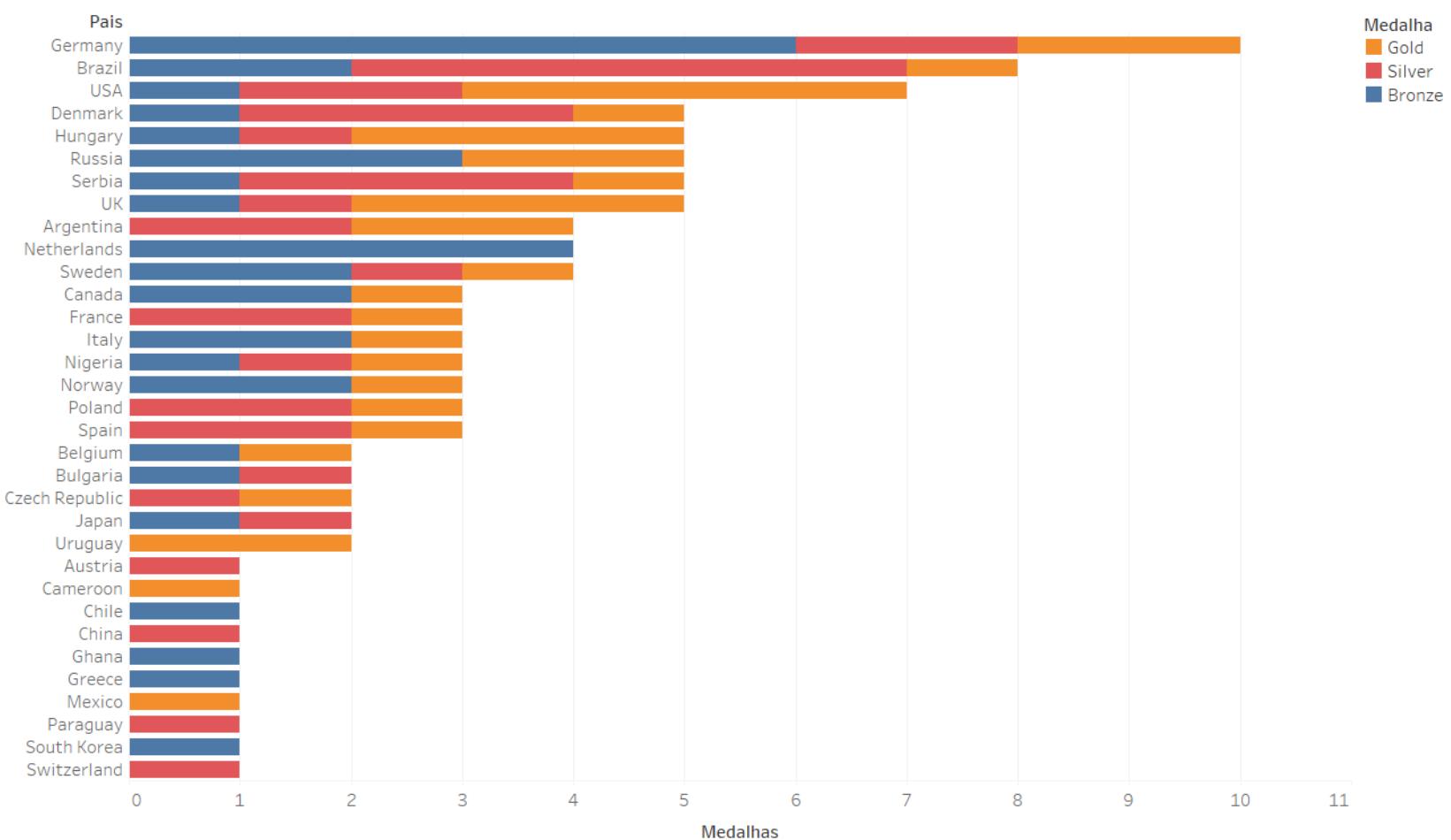


Já o futebol feminino brasileiro em suas conquistas, levou uma seleção mais jovem em relação a outras edições, se mostrando o inverso da seleção masculina.

Medalhas

E como será que anda o Brasil em relação ao número de medalhas no futebol? O gráfico abaixo nos dá uma bela visão geral da modalidade e o desempenho geral de cada país.

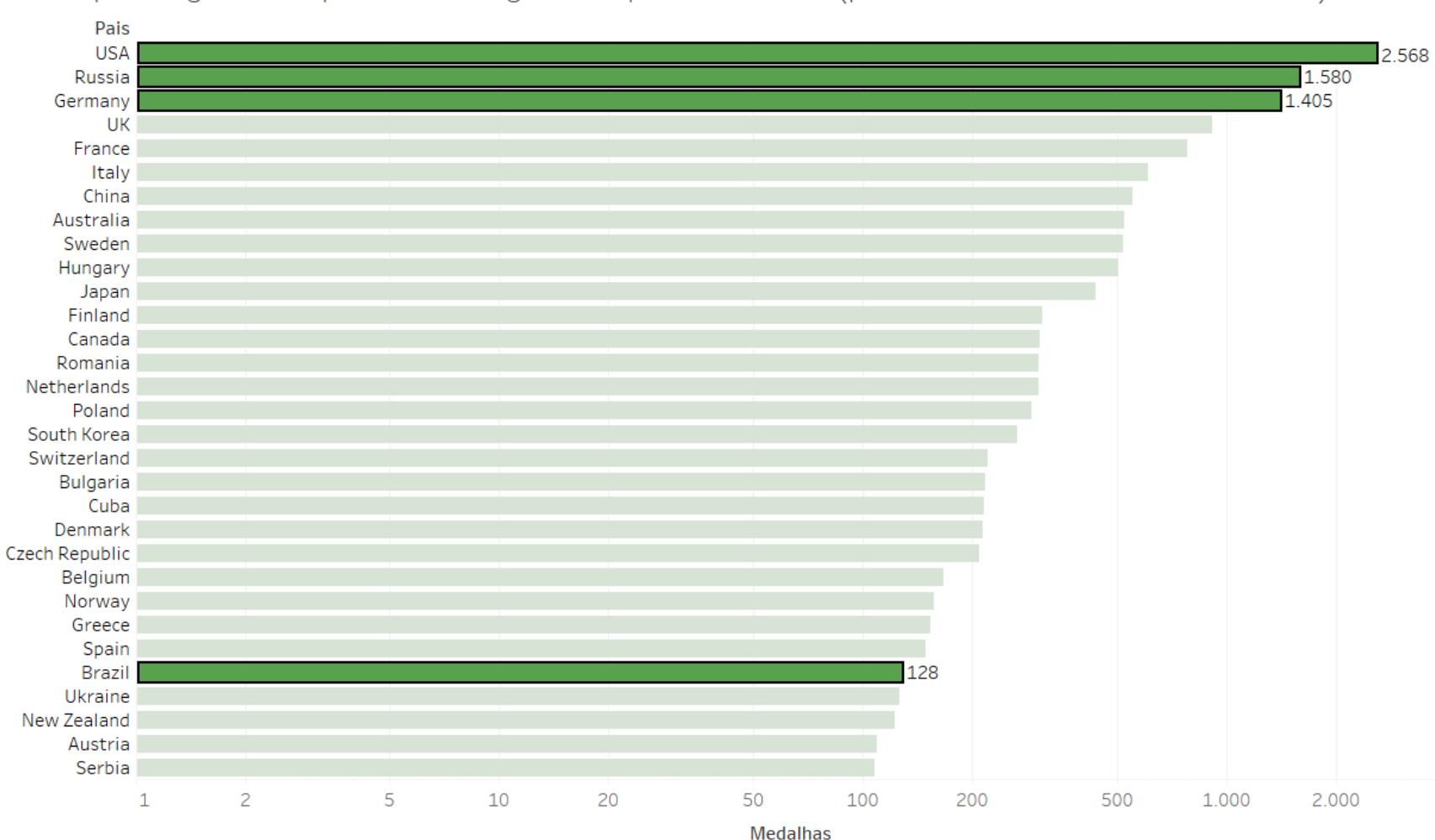
Lista de países campeões (Futebol)



Como podemos ver o Brasil só perde pra Alemanha no quesito quantidade de medalhas alcançadas na modalidade. O Brasil possui 2 medalhas de bronze, 5 prata e 1 de ouro, enquanto a Alemanha carrega 6 de bronze, 2 de prata e 2 de ouro.

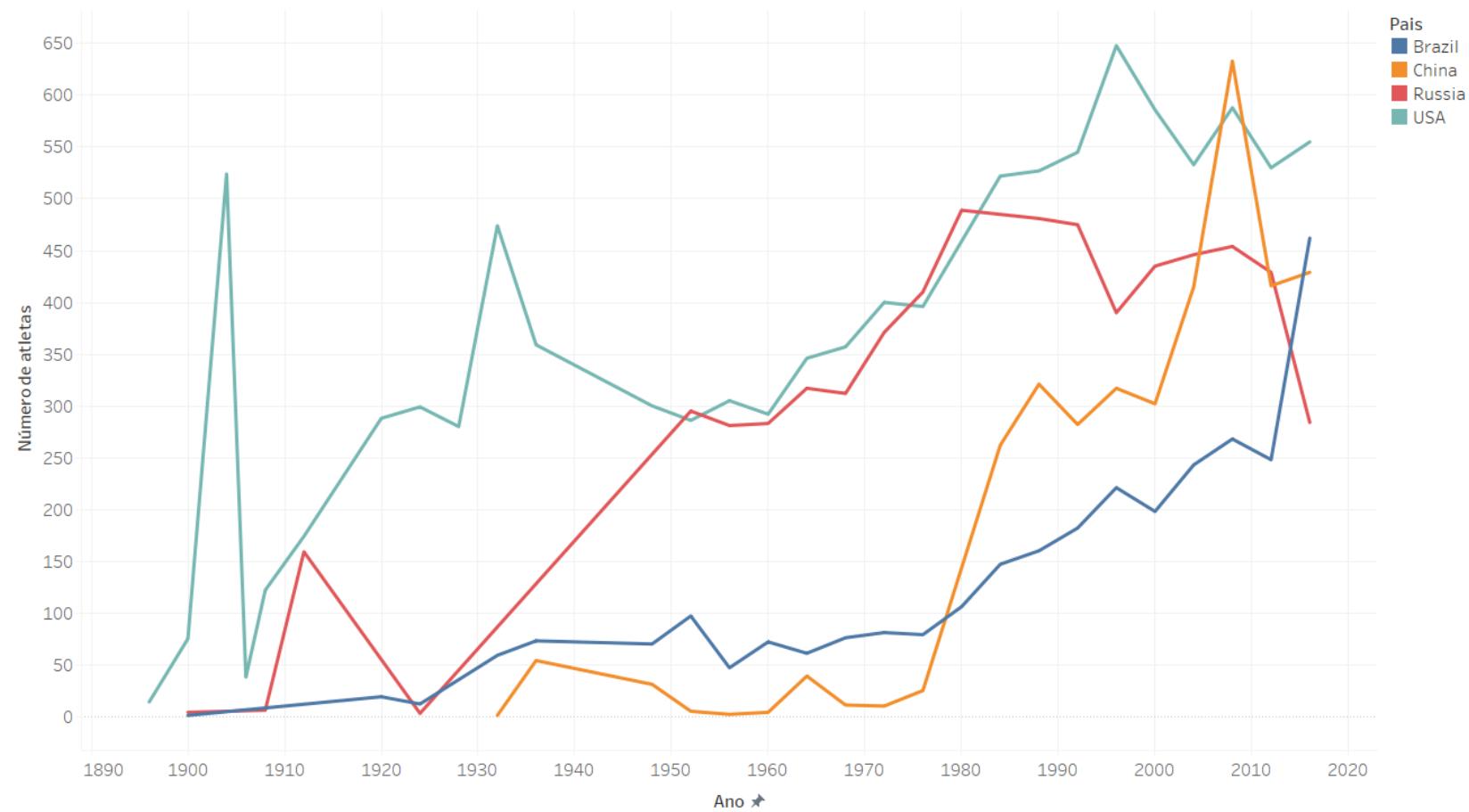
Mas o Brasil olímpico é feito somente de futebol? Abrindo um pouco o espectro que tal darmos uma olhada no ranking geral dos países e suas medalhas?

Desempenho geral dos países nos Jogos Olímpicos de Verão (países com mais de 100 medalhas)



Como observado no gráfico anterior, o Brasil está entre os 30 países com melhores desempenhos em olimpíadas, ainda bem distante dos gigantes olímpicos com EUA, Rússia e China mas quando comparado com seus vizinhos sul-americanos, é o único a integrar essa lista .

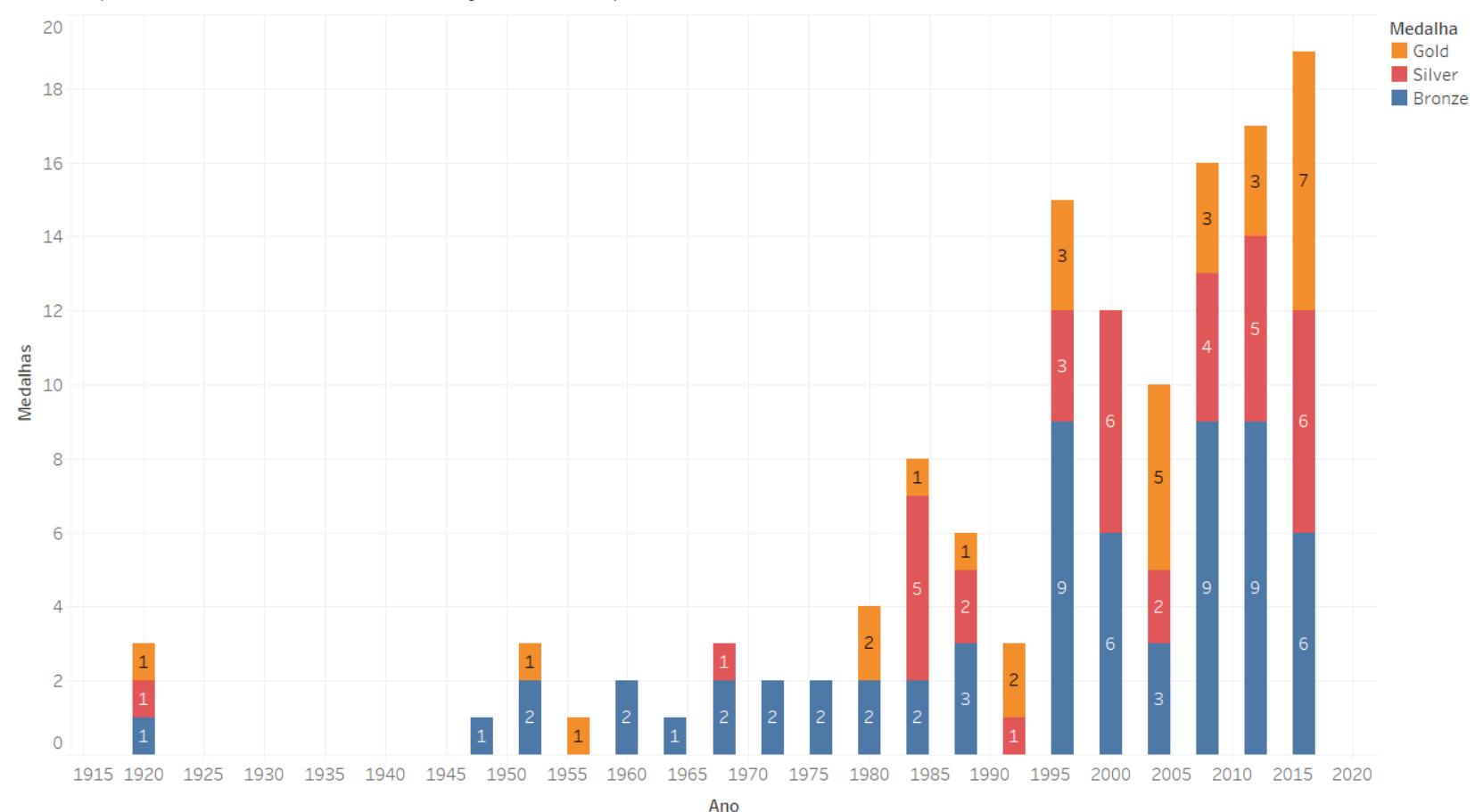
Número de atletas por ano



Comparado com os gigantes podemos ver que a comissão técnica brasileira inicia seu trabalho nas olimpíadas de forma modesta ainda nos anos de 1900, com pouquíssimos atletas e somente a partir da década de 80 inicia-se uma tendência de alta, enquanto outros países esboçam uma tendência lateral ou de baixa.

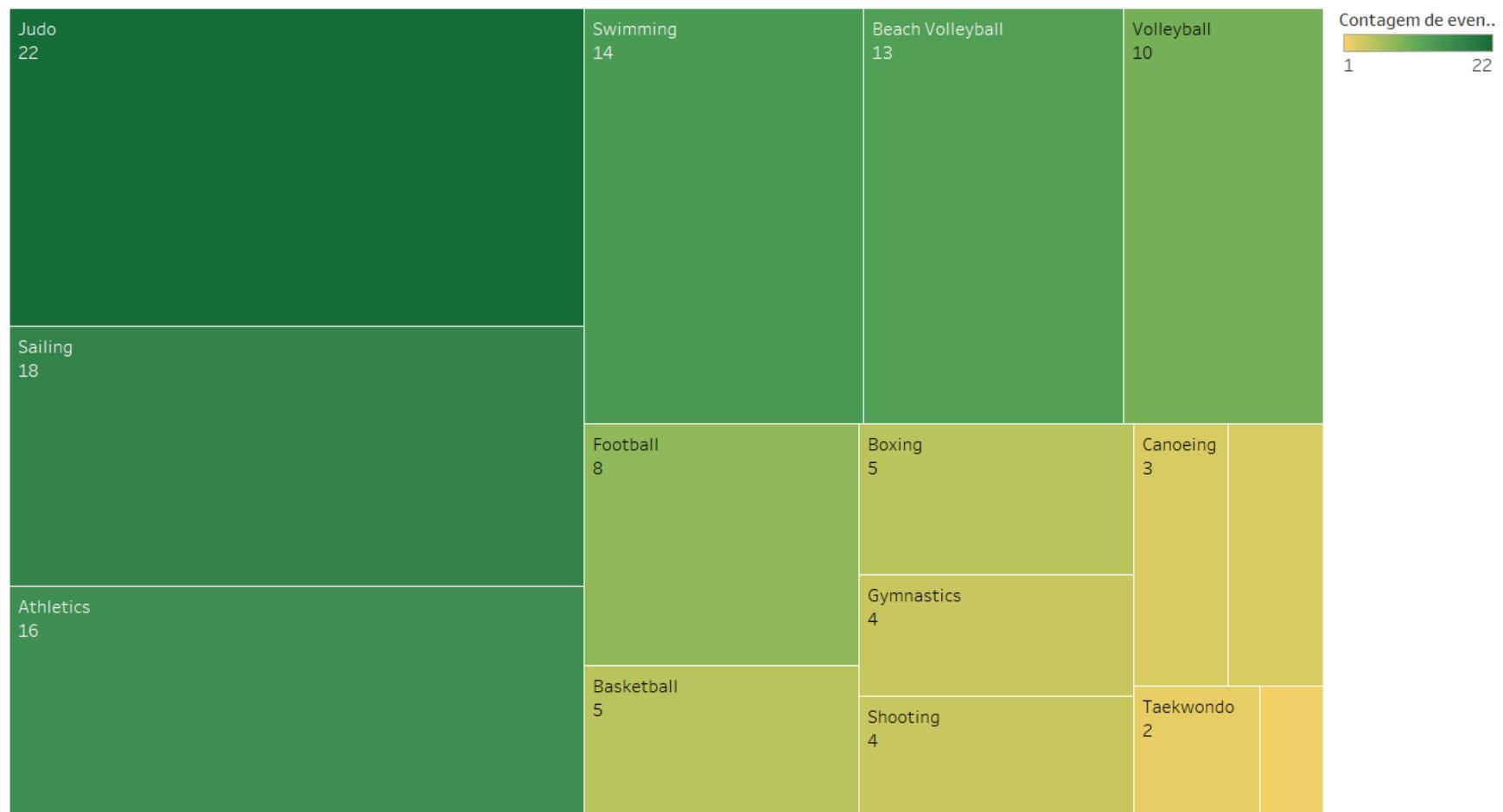
Analizando a quantidade de medalhas que o Brasil conquistou em cada edição, podemos ver também essa tendência de alta, que atingiu seu ápice na edição de 2016 no Rio de Janeiro.

Desempenho do Brasil em cada edição de olimpíadas



O desempenho do Brasil vem, em geral, de esportes individuais como: Judô, atletismo e natação. A explicação por trás disso é que nos esportes individuais os atletas têm mais oportunidades de ganhar uma medalha por seu desempenho individual. Por exemplo, na natação existem diversas provas, 100m rasos, 100m borboleta, entre outras. Assim, o gráfico abaixo mostra quais os esportes que mais trouxeram medalhas para o Brasil ao longo de suas participações. Em primeiro lugar o Judô com 22 medalhas, seguido da vela com 18 e do atletismo com 16. Nos esportes coletivos o Brasil com 10 e 8 medalhas do futebol e do voleibol respectivamente.

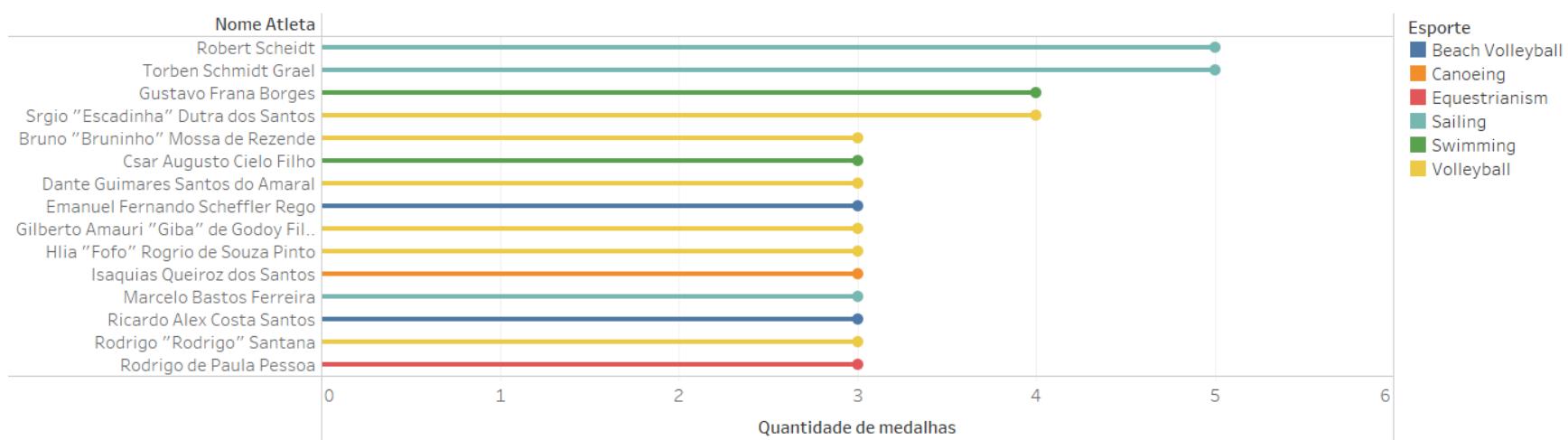
Esportes e quantidade de medalhas alcançadas



E quem são os maiores vencedores brasileiros?

Agora que já sabemos quais os esportes que mais trouxeram medalhas, que tal darmos nomes aos essas medalhas?

Maiores medalhistas olímpicos brasileiros



Em primeiro lugar, com 5 medalhas conquistadas temos Toben Grael e Robert Scheidt, praticantes da vela (sailing). Toben, além de ser o maior medalhista olímpico brasileiro, também está entre os que mais participaram de olimpíadas com 6 participações, só não subiu ao pódio na edição de 1992.



Toben Grael



Robert Scheidt

Com 4 medalhas olímpicas, além de tantas outras em competições importantes, temos Sérgio Santos, mais conhecido como Serginho, que obteve sua última medalha pelo Voleibol em casa, no Jogos Olímpicos



Serginho



Gustavo França

do Rio. Ao seu lado está Gustavo França, nadador brasileiro que também tem 4 medalhas em sua conta, sendo a última em 2000 nos Jogos Olímpicos de Sidney

Com 3 medalhas, e presentando as atletas femininas nesse pódios, temos Hila Rodrigues, ou melhor Fofão. Participante de 5 edições de Jogos Olímpicos pelo voleibol, Hila é a única mulher a conseguir mais de 2 medalhas na competição, alcançando o tão sonhado ouro olímpico na edição de 2008, em Beijing



Hila “Fofão” Rodrigues, sendo levanta por suas companheiras de equipe após o ouro olímpico em 2002.

Conclusão



Ainda que distante dos gigantes do esporte, seja em relação ao numero de medalhas olímpicas ou investimentos no setor, o Brasil se mostra uma potência em ascensão nos Jogos Olímpicos de Verão, conquistando cada vez mais medalhas a cada edição e conseguindo levar cada vez mais atletas e, além de tudo, quebrando o estigma de ser o país do futebol, não que nós não sejamos, mas não somos só isso. Somos o país do judô, da natação, do atletismo, da canoagem e de muitos outros esportes que deram e vem dando tração ao Brasil em sua escalada à elite do esporte mundial.